

*Aprovada
por unanimidade
15/06/13*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PINHAL NOVO

ATA Nº 111

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Pinhal Novo, na sala de sessões da Junta de Freguesia, em Sessão Ordinária, conforme convocatória, enviada a todos os membros, nos termos legais, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um – Informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Freguesia, nos termos da alínea v), do nº 1, do artigo 18º, em conjugação com a alínea e), do nº 2, do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, com as alterações introduzidas pelas Declarações de Retificação nº 46-C/2013, de 01 de novembro e nº 50-A/2013, de 11 de novembro.

Presidiu à sessão a Sra. Presidente da Assembleia, D. Maria Helena Santos Serafim secretariada pelo Sr. Ezequiel Firmino, 1º Secretário e D. Helena Joaquim, 2º Secretário.

A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão pelas vinte e uma horas e dez minutos.

Das ausências confirmadas o Sr. José Delgadinho Jorge, da bancada da CDU, foi substituído pelo Sr. João Dâmaso, D. Augusta Cordeiro, da bancada do BE, foi substituída pelo Sr. Paulo Bombaça, justificaram e não foram substituídos D. Marta Dias e Sr. Ricardo Simões da bancada do PS e Sr. Pedro Ferreira na qualidade de Independente.

Feita a chamada não se verificou ausência de mais nenhum elemento para além dos atrás mencionados.

Verificou-se também a presença dos elementos do Executivo.

A Sra. Presidente da Assembleia fez a apresentação da correspondência recebida.

A Sra. Presidente da Assembleia informou da dispensa de leitura da Ata da sessão anterior (Ata Nº 110) pelo facto de, atempadamente, ter sido posta à disposição dos elementos da Assembleia. Colocada a discussão o Sr. Paulo Bombaça interveio solicitando integração do documento por ele entregue, na sessão anterior.

Não havendo mais intervenções foi a Ata posta a aprovação tendo sido aprovada com catorze votos a favor e uma abstenção da bancada do PS, pelo facto de não ter estado presente na sessão.

No período antes da Ordem do Dia, a Sra. Presidente da Assembleia deu conhecimento da chegada à mesa, da bancada da CDU, de um voto de pesar e solidariedade para com as populações e bombeiros que, nos últimos dias, foram duramente flagelados pelos fortes incêndios, em particular na zona centro, que originaram conforme conhecimento até ao momento, a perda de sessenta e quatro vidas.

Colocada a aceitação é aceite por unanimidade.

Feita a leitura pelo Sr. Jaime David é colocada a discussão e, depois da indicação das entidades a quem enviar (Bombeiros de Castanheira de Pera, Junta de Freguesia de Pedrogão Grande e Direção Nacional de Proteção Civil, não houve intervenções.

Posto a aprovação foi aprovado por unanimidade.

Não havendo público presente entrou-se de seguida no Ponto Um da Ordem de Trabalhos (Informação do Sr. Presidente da Junta acerca da atividade da Freguesia).

A Sra. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo que, de forma sintética, fez a apresentação da documentação, previamente distribuída aos membros da Assembleia, fazendo chamadas de atenção para algumas rubricas, nomeadamente:

Comemorações do vinte e cinco de abril com parcerias, mercado caramelo, dia da criança com parcerias, festas populares, reparações em edifícios escolares, preparação da edificação férias vivas e outros.

Terminada a apresentação do documento interveio D. Teresa Marta da bancada da Palmela Mais pedindo esclarecimentos sobre a auditoria efetuada ontem (vinte e oito de junho) à Junta de Freguesia.

Referiu-se também à falta de disciplina e respeito no meio escolar, que origina gastos elevados na reparação em equipamento que os meninos estragam, sendo sua opinião haver necessidade de criar, no seio escolar, um grupo de sensibilização.

Referiu-se ainda à página da internet da Junta de Freguesia que, em sua opinião, está muito estática e por isso solicita intervenção no sentido de a tornar mais interativa e acessível aos fregueses e por último sentir a necessidade de sensibilização no sentido de corrigir a postura dos donos dos caninos em relação aos dejetos deixado em via pública.

O Sr. Presidente do Executivo respondeu que a auditoria realizada ontem teve apenas duas observações e em relação à falta de respeito e disciplina, no meio escolar, é da opinião que a Associação de Pais é quem pode, de certa forma, fazer alguns progressos neste sentido.

Quanto à página da internet considera que ela responde às necessidades e é acessível a qualquer freguês embora exista sempre a preocupação de a melhorar.

Quanto à sensibilização ambiental defende que tem de haver respeito, cidadania e educação e considera que esta matéria, embora pertinente, não deve cair em esquecimento mesmo conscientes de que os resultados são mínimos.

O Sr. Jaime David questiona se a Junta de Freguesia tem intervenção na Escola Secundária.

O Sr. Presidente do Executivo respondeu que a Junta de Freguesia tem apenas responsabilidade nas escolas do Ensino Básico.

Ponto Dois – O Sr. Presidente do Executivo fez a apresentação do documento e pediu para explicar, ao mesmo tempo os Pontos Dois e Três pelo facto do princípio e fim das propostas ser o mesmo. Disse também que propôs alteração do contrato existente à Câmara Municipal de Palmela por considerar insuficientes as verbas para poder levar a cabo os trabalhos. Disse ainda que esta proposta já havia sido apresentada à C.M.P. em finais do ano de dois mil e quinze e que em dois mil e dezasseis a sua melhoria foi infima e em dois mil e dezassete não se verificou nenhuma alteração e que o aumento da verba, agora proposta e correspondente a vinte por cento diz respeito ao ano inteiro.

Não havendo mais intervenções foi o Ponto Dois colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto Três – Dada a palavra ao Sr. Presidente do Executivo este informou nada mais ter a acrescentar.

D. Maria Paula Franco questionou:

Sendo a verba atribuída como é que a C.M.P. faz auditoria aos trabalhos executados?

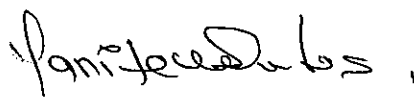
O Sr. Presidente do Executivo esclareceu que trimestralmente é feito um relatório dos trabalhos referentes aos protocolos.

Não havendo mais intervenções foi o Ponto Três colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão, pelas vinte duas horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente Ata que vai ser assinada por mim, 1º Secretário, que a redigi e pelo Sra. Presidente da Mesa para ser posta à discussão e votação na próxima Assembleia a realizar em Setembro de 2017.

Pinhal Novo, 29 de Junho de 2017

A Presidente –



O 1º Secretário -

